

Evanescente

A saudade me recorda de ti
Sua voz, a qual me recorria como único alento
Deixa-me a memória e
Nem em sonhos, doces ou amargos habita.
Lembranças aterram-me
Seu cheiro não me ocorre mais
Assim como aos poucos deixou sua camisa
Que me envolvia nas noites
Em que não mais podia me acalantar em seus braços
Lentamente tudo se esvaneceu
Assim como no dia em que a vida deixou seus olhos
Destes a memória ainda não me escapou,
Doces e quentes como nenhum outro
Profundos e negros como as noites que
Hoje, pelo silêncio, enfatizam minha dor
Isso me faz sentir feliz, sim feliz
Sofrer é a única forma de sentir você
Mesmo que seja sua ausência afirmando
Que um dia esteve aqui.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/evanescente-1>